

## A GLÓRIA DE DEUS

Romanos 3:23

O livro de Romanos é um dos livros fundamentais da Bíblia. Se quisermos compreender o que está apresentado nas páginas deste livro, teremos um domínio seguro de muitos dos grandes assuntos da Bíblia. Romanos 1:18-32 mostra a raça humana como um todo que se afastou de Deus e que caiu no pecado universal e horrível.

No capítulo 2:1-16, Paulo mostra que não somente a raça humana como um todo se separou de Deus, como também "a classe melhor" dos homens, isto é, o segmento respeitável da nossa sociedade que se considera melhor do que os outros, também é pecador. Eis porque Deus olha para o coração de cada indivíduo e vê a realidade de sua natureza. Deus vê os segredos de cada coração e não há nenhuma aceção de pessoas para com Ele. Em Romanos 2:17 a 3:8, Paulo mostra que o povo RELIGIOSO – aqueles que confiam em suas religiões – também são pecadores como o resto da humanidade.

Romanos 3:20 nos deixa não somente culpados, como também ABANDONADOS. Paulo diz aos Santos de Roma:

"POR ISSO NENHUMA CARNE SERÁ JUSTIFICADA DIANTE DELE (Deus) PELAS OBRAS DA LEI (isto é, pela tentativa de se guardar a lei de Deus).

Os homens não são apenas injustos, como não têm nenhum poder em si para se tornarem justos. Qualquer boa obra que queiram fazer é absolutamente excluída e recusada por Deus. O homem pecou, e não pode desfazer isto por futuras boas obras. O homem não somente é culpado e abandonado, também está SEM ESPERANÇA, isto é, está PERDIDO.

Se pudermos compreender este fato básico sobre esta condição do homem perante Deus, poderemos entender então, que as nossas vidas na terra nos são dadas simplesmente para nos prepararmos para a eternidade. Eis porque devemos nos dedicar ao estudo da Palavra de Deus. Precisamos conhecer o Seu plano de salvação e saber como devemos viver, tendo sido redimidos.

Uma vez que todo filho de Adão é um pecador, se ele for ser salvo, é Deus que precisa salvá-lo. Uma vez que todos os homens são injustos, Deus precisa providenciar a justiça para o homem. Uma vez que todos os homens estão abandonados, Deus deve operar para fornecer ao homem a salvação. O melhor que o homem pode fazer é receber o que Deus dá a ele. A salvação e a aceitação dos filhos de Adão por Deus é TUDO DE DEUS (II Coríntios 5:18).

Ao continuarmos a nossa leitura do livro de Romanos, encontramos Paulo dizendo, em Romanos 3:22-23, que não diferença entre os homens. Ele não diz que todos os homens cometeram a mesma quantidade ou o mesmo tipo de pecado, mas simplesmente que todos os homens pecaram e estão destituídos do padrão que Ele estabeleceu como o critério pelo qual o homem deverá ser julgado. Os homens sempre se medem a si mesmos por outros homens; mas Paulo nos diz que isto é não ter entendimento (II Coríntios 10:12). Deus não vai perguntar se um homem chegou a ser o que um outro homem era ou fez, Ele somente indagará se o homem satisfaz a exigência que Ele havia estabelecido.

Em Romanos 3:23, Paulo diz que todos os homens pecaram, e que foram destituídos da glória de Deus. Como a "GLÓRIA DE DEUS" é o padrão pelo qual todos os homens deverão ser julgados, consideremos o que esta expressão significa.

Esta frase, "A GLÓRIA DE DEUS", refere-se ao que Deus É. Devemos considerar a Glória de Deus ao incluir os atributos de Seu Caráter. Quando consideramos estes aspectos da Glória de Deus, vemos como mesmo o melhor do homem está longe da Sua glória.

### Deus é Santo

A natureza de Deus é tal, que Ele ama o que é certo, e odeia o que é errado. A natureza de Deus é pura, justa e boa – isto é, é SANTA. A Santidade de Deus é mais do que uma mera pureza passiva, ou ausência de corrupção. A Santidade de Deus é uma energia viva infinita, eterna, a favor da justiça. Os homens consideram o pecado muito levemente, inventando mesmo graus de pecado (uma "mentirinha", etc.), mas Deus é SANTO. Deus não pode fazer concessão ao pecado, de modo algum. Todo o Seu ser é contra isso. A Sua natureza não pode suportar isso. Deus odeia o pecado e está em guerra com ele eternamente (Habacuque 1:13).

Apesar de Deus odiar o pecado, Ele ama o pecador. Deus amou tanto o mundo e o pecador, que deu o Seu Filho para redimir os pecadores. Quando o nosso pecado foi posto sobre Seu Filho, Deus não O poupou, mas O fez maldição (Gálatas 3:13) e O deixou morrer sob julgamento divino, demonstrando o que Ele pensa do pecado.

E é a Sua infinita santidade da qual todos os homens foram destituídos (Romanos 3:23), que odeia o mínimo pensamento de iniquidade. Uma vez que ninguém pode ser medido segundo essa santidade, o que o homem pode fazer? Deus deve ser honrado e glorificado, sejamos salvos ou não. Deus faz uma afirmação clara de que todos pecaram e destituídos estão da Sua glória. Portanto, devemos fixar em nossos corações de uma vez por todas, que fomos destituídos da Sua glória e que à vista do nosso Santo Deus, somos PECADORES.

### Deus é Justo

A justiça de Deus é aquele atributo que faz com que Deus faça sempre o que é certo. A Santidade diz respeito ao Seu caráter, a justiça diz respeito às Suas ações. Como Deus é Santo, Ele odeia o pecado. Como Ele é justo, Ele faz o que é certo. Tudo o que fez, tudo o que Ele está fazendo e tudo o que Ele fará por toda a eternidade, é absolutamente, inflexivelmente certo.

Toda ação da criação de Deus, é certa ou errada aos olhos de Deus. Toda ação que é errada – que não se conforma com o padrão de justiça de Deus – deve ser condenada e julgada. Ele não pode passar por cima de nenhuma injustiça.

Alguns poderão dizer que o amor de Deus O levará a desculpar a destituição do homem. Impossível: o Seu amor O leva a odiar o pecado e a julgá-lo. Desculpar o pecado fará com que Deus seja um mero sentimental. É verdade, o amor de Deus tem compaixão dos pecadores, mas a Sua justiça O compele a tratar toda a injustiça. A justiça de Deus exige que o pecado seja punido e a punição por toda a injustiça é a MORTE (Romanos 6:23). Deus encontrou um meio de punir a injustiça do homem com a morte, e ainda salvá-lo. Ele fez isso na Cruz do Calvário quando pôs o Seu próprio Filho para morrer por nossos pecados. Mas Deus não pode fazer nenhum tratado ou concessão com a injustiça. Ele deve providenciar

um meio de punir a injustiça com o devido castigo, consistente com o Seu próprio caráter, e ainda, perdoar e salvar os pecadores. Ele fez isto porque é infinito, imutável e eternamente justo.

### Deus é Justo – e Certo

Deus é JUSTO. SER JUSTO é a parte da glória de Deus pela qual Ele trata com absoluta justiça com as Suas criaturas. Deus é Santo – isto O faz odiar o pecado. Ele é justo – o que faz com que Ele sempre faça o que é justo, para sempre. Deus também é Justo – o que O leva a lidar com as Suas criaturas com o princípio da perfeita retidão e equidade.

A justiça refere-se a toda ação de Deus; mas a justiça, mais as Suas ações ao tratar com outros seres. Ele é justo; isto é, Ele nunca fará nada errado. Ele é justo; isto é, Ele verá que cada criatura Dele, sem aceção de pessoas, é tratada como ela merece.

Diante da infinita justiça de Deus, como alguém pode negar que todos somos destituídos da Sua glória? Todos nós fizemos coisas que Deus deve, segundo o Seu padrão de justiça, condenar. Devemos admitir também, que somos destituídos, tanto com relação a Deus como com relação aos outros. Nós merecemos a condenação de Deus, como injustos. Medidos pela justiça de Deus, nos tornamos absolutamente destituídos do padrão de Deus.

### Deus é Verdadeiro

Deus é verdade pura. Nunca, em toda a eternidade, Deus disse uma mentira, ou agiu falsamente, ou pensou uma mentira. Todas as suas palavras e obras tem sido absolutamente verdadeiras. Deus odeia a falsidade. Ele não pode tolerar o engano de qualquer lado. Não há "mentirinhas" com Ele. Todos os que já, por palavras ou ação, se renderam ao menor sopro de engano ou de impressão falsa, fez o que Deus abomina, e o que Ele deve julgar e punir. Ele é tão puro de olhos que não pode olhar o pecado (Habacuque 1:13). Deus é VERDADEIRO.

À vista deste glorioso atributo de verdade em Deus, este amor da verdade e ódio do engano, não estamos destituídos da Sua glória?

### Deus é Bom

Deus é BOM e Ele é AMOR. Ele ama a misericórdia Ele se deleita na bondade. O Seu coração tem compaixão em infinita ternura por Suas criaturas. Conseqüentemente, toda incapacidade de amar, da parte de Suas criaturas, todas as escolhas egoístas, devem ser um desapontamento e uma ofensa a Deus. A lei de Deus para Israel exigia: "AMARÁS POIS O SENHOR TEU DEUS DE TODO O SEU CORAÇÃO" (Deuteronômio 6:5) e "AMARÁS O TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO" (Levítico 19:18). Este é o desejo de Deus para toda a humanidade. Como este mandamento mata todos nós! Quantos milhares de falhas temos para confessar – todos nós! Para muitos de nós, toda a vida tem sido uma escolha continua de egoísmo, em vez de uma escolha de amar e de serviço a Deus; e toda escolha assim é pecado. A natureza santa de Deus ordena que todos os homens amem a Ele e os nossos semelhantes (Filipenses 2:2-3), mas temos amado a nós mesmos. Verdadeiramente, todos pecaram e destituídos estão da gloria de Deus. O padrão pelo qual Deus deve julgar as Suas criaturas e o Seu próprio caráter glorioso e o Seu modo de ser; e Ele é eternamente amor.

De cada atributo de Deus – santidade, justiça, retidão, verdade e bondade – somos miseravelmente destituídos. Como alguém pode ficar diante de Deus em julgamento com o Seu caráter glorioso como o nosso padrão? Mas não ha outro padrão. Deus não aceitara nada menos do que a Sua própria perfeição.

Paulo certamente viu e compreendeu este critério perfeito pelo qual Deus julgará o homem. Quando Paulo viu a impossibilidade absoluta do homem de satisfazer o padrão de Deus, ele exclama: "TODOS PECARAM E DESTITUÍDOS ESTÃO DA GLORIA DE DEUS".

#### A Provisão de Deus para o Homem Caído

O desamparo e a desesperança da condição do homem exige que demos atenção ao estudo da Palavra de Deus, de modo que saibamos não só a provisão para restaurar o homem caído a justiça necessária para ficar em Sua presença, mas também como devemos andar neste mundo mau.

Deus proveu o pagamento pelo nosso pecado através de Jesus Cristo, que se tornou o nosso substituto e morreu o pagamento da morte pelos nossos pecados. Pela simples fé na morte substituta de Cristo, recebemos a justiça de Cristo e a posição perfeita diante do Pai. Vemos esta verdade em II Coríntios 5:21, onde Paulo diz: "AQUELE (O PAI) QUE NÃO CONHECEU O PECADO, O (Cristo) FEZ PECADO POR NÓS; PARA QUE NELE FOSSEMOS FEITOS JUSTIÇA DE DEUS".

As instruções de Deus para a vida cristã nesta dispensação são encontradas nas epístolas de Paulo.

Por Marvin Duncan, editado